

Cidades da Região Metropolitana de São Paulo com maior número de jovens têm maior população negra

(MN) Redação

As cidades da Grande São Paulo com maior proporção de jovens são também as que apresentam os maiores percentuais de população preta e parda, conforme o último Censo do IBGE. A análise da Agência Mural revela que a população negra representa 45,4% dos 20 milhões de habitantes da Região Metropolitana, e esse crescimento é especialmente notável em municípios com faixas etárias mais baixas.

Francisco Morato, situada na região norte, destaca-se como a cidade com a maior população negra, onde 62,1% dos moradores se identificam como pretos ou pardos. Esse percentual é um aumento significativo em relação aos 44,7% registrados no Censo de 2010.

Os dados indicam uma correlação entre a idade média da população e a diversidade racial. Em Francisco Morato, uma das cidades mais jovens da região, o percentual de pretos e pardos cresceu 17,4% nos últimos 12 anos. Embu das Artes, que ocupa a segunda posição, também viu sua população preta e parda atingir 61,4%, refletindo uma redução de 10,7% na população branca e 45,2% na população amarela desde 2010.

Cidades como Itapevi, Itaquaquetuba, Pirapora do Bom Jesus, Itapeçerica da Serra, Ferraz de Vasconcelos, Rio Grande da Serra, Franco da Rocha e Diadema estão entre os municípios com maior concentração de jovens e apresentam também os maiores índices de população preta e parda.

Crescimento da população negra na Grande São Paulo

A Região Metropolitana de São Paulo, com 20,7 milhões de habitantes, mostra que a composição racial tem mudado ao longo dos anos. No censo de 2010, os pardos representavam 32,8% da população e os pretos, 6,4%, totalizando 39,2%. Em 2022, a proporção de negros aumentou para 45,4%, divididos em 35,6% de pardos e 9,7% de pretos. Esse aumento se deu em ritmo superior ao crescimento total da população na região.

Os dados do IBGE também indicam que os brancos agora representam 52,8% da população, enquanto os amarelos e indígenas somam 1,7%.

As cidades com maior população idosa, como São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, Mairiporã e Guararema, exibem menor diversidade racial. São Caetano do Sul, por exemplo, é a cidade mais branca da Grande São Paulo, com apenas 18% de negros. No entanto, o número de pretos e pardos na cidade subiu de 19.203 para 30.687 entre 2010 e 2022, um crescimento de 59,8%.

São Lourenço da Serra, Mairiporã e Guararema são exceções entre as cidades mais idosas, apresentando um grande aumento na população negra nos últimos 12 anos, com Mairiporã e Guararema registrando um crescimento de mais de 50%.

Redução de outras raças

A análise dos dados também revela que 24 municípios da Grande São Paulo viram uma redução nas populações de outras raças. Juquitiba, em particular, registrou uma diminuição de 50% em sua população amarela, 14,6% na branca e 5,6% na indígena, resultando em uma perda total de 4,6% de seus moradores. No entanto, o número de pretos e pardos aumentou em 13,2% no mesmo período.

Contexto nacional

Esse fenômeno não se limita à Região Metropolitana de São Paulo. Nacionalmente, pela primeira vez desde 1991, a maioria dos brasileiros se declara parda, representando 45,3% da população. Quando somados aos que se identificam como pretos, a proporção chega a 55,5%, segundo o IBGE.

O estudo reflete uma transformação na composição racial do Brasil, com uma tendência de crescimento mais acelerado entre a população negra, especialmente em áreas urbanas e entre os mais jovens.

<https://mundonegro.inf.br/cidades-da-regiao-metropolitana-de-sao-paulo-com-maior-numero-de-jovens-tem-maior-populacao-negra/>

Veículo: Online -> Site -> Site Mundo Negro

Seção: Cidades